

Editora Bonijuris doa 5.600 exemplares do livro "Não Tropece na Língua" para bibliotecas de todo o país

Português

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em: 29/11/2012

Jornal Dia a Dia Nesta semana, sai da editora Bonijuris, de Curitiba (PR), mais de 5.600 exemplares da obra Não Tropece na Língua: lições e curiosidades do português brasileiro, da professora catarinense e mestre em educação Maria Tereza de Queiroz Piacentini. A intenção é nobre: difundir o correto uso da língua portuguesa para todo o país por meio de instituições e bibliotecas públicas. Há 12 anos a professora mantém a coluna de consulta no site Língua Brasil, conteúdo que deu origem ao livro Não Tropece na Língua, que acaba de ser lançado. A coluna se transformou num volume com 300 verbetes, que respondem dúvidas sobre gramática e o correto uso de palavras e expressões. Tudo escrito com uma linguagem simples, leve e didática. A editora Bonijuris, de Curitiba, abraçou a causa da autora e efetuará a distribuição de 10 mil livros para escolas e bibliotecas públicas de todo o país, sendo que 5.600 deles já foram encaminhados para seus destinos nesta semana. "Acho que é uma atitude que contribui com a riqueza social e cultural do país, trata-se de um livro de iniciativa totalmente privada sem nenhum tipo de lei de incentivo. Com certeza é um exemplo a ser seguido e fico grata em saber que o meu objetivo ganha ainda mais força com o apoio da Bonijuris", afirma a autora Maria Tereza. A obra pode ser adquirida nas livrarias Cultura de São Paulo e Curitiba, livraria Nobel de Florianópolis e também está disponível no site livrariacultura.com.br Sobre o Não Tropece na Língua - No livro, a professora, que é conhecida do público pela coluna de consulta do site Língua Brasil, joga luz sobre o tema sempre tão premente e atual: é possível aprender e utilizar a língua portuguesa de forma descomplicada? Trezentas dúvidas diferentes, esclarecidas pela mestre via internet desde o ano 2000, se transformaram em capítulos, que remetem a questões do dia a dia da língua, como o uso de vírgula, artigo e crase, regência verbal e novos termos. Dúvidas que dificilmente constam em livros também são discutidas, como o gerundismo. A ideia da obra é conseguir um meio termo entre a língua portuguesa formal e a atualização da mobilidade e novas expressões necessárias. "Não se trata de um manual de gramática. Reproduzir o que ensinam os livros tradicionais não faria sentido", diz Maria Tereza de Queiroz Piacentini, que é revisora e autora de outros títulos, entre eles Só Palavras Compostas: manual de consulta e autoaprendizagem (2000 e 2010). Sobre a autora - Maria Tereza de Queiroz Piacentini, catarinense, é licenciada em Letras (Português e Inglês), com Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Reside em Florianópolis/SC. No seu histórico profissional constam importantes trabalhos de revisão e redação oficial de diversas repartições públicas, como Fundação Catarinense de Cultura, Casa Civil, Secretaria de Estado da Educação e Assembleia Legislativa, destacando-se a revisão gramatical da Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989. Lecionou na Associação dos Magistrados do Trabalho/SC, no Tribunal de Justiça/SC e na Escola Superior da Magistratura - ESMESC. Atualmente ministra cursos de português, revisa livros - incluindo revisão técnica de traduções do inglês e francês - e, como diretora do Instituto Euclides da Cunha, sediado em Curitiba/PR, é responsável pela consultoria de português e pelos textos do sítio Língua Brasil. Além desta obra, a professora Maria Tereza lançou Só Palavras Compostas: manual de consulta e autoaprendizagem (2000 e 2010), Só Vírgula:

método fácil em vinte lições (1996, 2003 e 2009), Não Tropece na Língua - Crase, pronomes & curiosidades (2003) e Português para Redação Empresarial (1987). Esta notícia foi publicada no site <http://www.jornaldiadia.com.br>. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.